

ESTADO DA
PARAHYBA
ANO IV

01 DE FEVEREIRO
DE 1893

Estado do Parahyba

PUBLICAÇÃO DIÁRIA

ANNO IV

ASSIGNATURA
CAPITAL

SEMEIS RE
MEZ
NUMERO ÁVULSO
PAGAMENTO ADIANTADO.

Quarta-feira 1 de Fevereiro de 1893

REDACÇÃO E OFFICINAS

2-Rua da Medalha-2

ASSIGNATURA
INTERIOR E ESTADOS

ANNO
SEMESTRE
TRIMESTRE
PAGAMENTO ADIANTADO.

Nº 18

EXPEDIENTE

Não será distribuída esta folha na Capital a quem não houver pago o mez anterior, o no centro e Estados aos que se atraçarem no pagamento de um trimestre.

«CORREIO OFICIAL»

Desta vez não tivemos a honra de receber a folha do governo saída há tres dias.

Consta que por estes dias o orgão do governo sahirá das officinas onde vai ser impressa «A União», folha governista, que dizem, virá à luz hoje.

Vamos ter o desprazer de ler o «Correio mal impresso, pois o prelo bem conhecido da antiga «Voz do Povo» está quasi imprestável. A maledicente de..... 500000 por quanto se imprima nas officinas do sr. Manoel Henriquez era exorbitante, mas, em compensação, tinhamos um jornal acciado que se podia ler.

Entretanto o sr. presidente com extracto disserve o publico e pratica uma immoralidade administrativa.

A impressão do «Correio» naquellas officinas não mais do que um meio indirecto de custear a folha política que será sustentada por mais que digam como verba de 7 contos consignada no orçamento para a publicação do «Correio Oficial».

Era mais honesto que o sr. presidente ou mandasse que a sua folha continuasse onde estava, ou comprasse uma typographia destinada ao serviço oficial.

O jornal nascituro vem preencher uma lacuna, pois uma das anomalias da nossa vida política, como não se vê em parte alguma, é haver partidos sem jornaes e jornaes sem partidos.

Deus queira que o seu amor e zelo pelo governo não cause-lhe a fascinação das paixões.

Correctos e graves, como gentemen que presamos ser, aguardamos o apparecimento da nova folha.

LUTA E FERIMENTOS

Acres dos factos que sob a epígrafe acima, tratamos na nossa edição de hontem, colbemos informações que vem corroborar as censuras que fizemos ao procedimento reprovado e criminoso da polícia:

Tendo chegado ao lugar do conflito muito tarde, quiz os beleugins mostrar actividade e então começaram a prender a torto e a direito. Homens trabalhadores e pacatos, que não haviam tido ingéncia no barulho foram arrastados até a cadeia sendo espaldeirados por todo caminho.

Um morador do sítio do sr. Manoel Deodato, cidadão morigerado, foi preso, quando vinha para a cidade fazer compras; e, como protestasse a sua inocencia, foi cruelmente espancado.

No pateo da cadeia novas scenas de selvageria foram repetidas, os soldados da guarda reunidos aos da escolta, colocaram os presos em um quadrado, e a mando de um sargento Ferrabraz, desembainharam os sabres, deram uma tremenda luta nos infelizes presos.

Joaquim de tal sofreu varias fracturas no crânio, e diversos ferimentos no corpo, sendo o seu estado grave.

Parece-nos que se houvesse moralidade na administração e o sr. chefe de polícia se compenetrasse de seus deveres, devia ser feito incontinenti corpo de delicto nos offendidos, mas nada se fez, a polícia cruzou os braços e aprovou tacitamente o procedimento criminoso e deshumano dos seus brancos.

Inselnitamente o pouco caso da lei e dos direitos dos cidadãos é a nota do dia, ninguém se julga seguro em sua casa, e a força pública em lugar de preventir os crimes é a primeira a perpetrá-los.

Esses e outros factos bão desfazem com punição, por quanto o sr. chefe da polícia é o primeiro a favorecer os brancos e outrora acusar de vandalismo.

Totilimundi

XV

...splendet tremulo
sub lumine pontus
(ÆNEID. LIV. VII)

Desde que a palavra se encarregou de moldar o quê aos olhos surge, desde que a emotividade acarinhada pelo que vemos transbordou na frase, isto é, desde que a falta caracterizou o homem entre os mais carniceiros, a poesia desafiou adjetivos brilhantes como arestas de crystal, tropos da magnificência de orchideas, para fazer a miniatura do panorama que tenho agora deante de mim.

O plenilunio pontífice de cima de grava e imponente cumulus, abençoando, na sua doce claridade, a grande multidão das vagas, todas curvadas na genusflexão de idolatrás ante o seu fetiche dourado.

O meigo astro vive na sua quietude mystica de bonzo, que, depois de iluminar o templo, cahe no extase dos iniciados, absorvidos em Deus.

Falla, no susurro que nos envolve, como uma prece balbuciada por genios invisíveis, «la lune se peupla de murmures et rants»

De subito a aza-de-uma-nuvem leve mar apagou os seus ale-

Al suas e
quieto

E ao aproximar-se outra vez aquella caricia de luz pacifica, amena, como a voluptuosidade santa de beijos infantis, a natureza toda se desabrocha numa alegría mansa de cherubim.

Num extremo do horizonte, uma ponta de terra esfumava-se, mar dentro; um timido clarão vermelho abriu-se des tacava, como um passaro de chamma agazabado no mais denso das sombras.

Sentia impressão do deserto. A medo da noite invadiu-me, como um sono de inverno, o pensamento enfermo de scepticismo e deceções.

Faltava-me o aconchego da sociedade, onde as proprias lagrimas dos infortunios dão-nos o calor indispensavel á vida.

Amamos os laços que nos prendem aos mais homens, laços que luitas vezes têm a inexorabilidade fria de grilhões ao contacto da carne macerada.

A solidão e a morte.

OFF.

HORRIVEL

Lemos na «A Federação»:

O promotor de Cruz Alta, Rio Grande do Sul, dirigiu ao presidente o seguinte telegramma:

«Foi encontrado hoje o cadáver do menor que acompanhava o coronel Evaristo. Foi enterrado vivo, martyrisado durante dois meses, sendo envenenado por uma filha do famigerado Garcez!»

Horror! Os covardes inimigos procuravam meios de fazer desaparecer as provas desses terríveis delitos que vamos colhendo.

A população está indignada ante a monstruosidade de tão infamantes crimes.

Justiça implacável punirá os perfidos assassinos.»

«Telegramma da Cachoeira para o Jornal de Notícias da Bahia refere que no Campeste houve grande conflito por occasião das eleições municipais, resultando mortes e muitos ferimentos.

Entre os mortos conta-se o vigário Maximiano Esmeraldo.

A casa do coronel Heleodoro Ribeiro foi cercada.

Dizem que o movel do erme foi questão pessoal antiga.

O mesmo telegramma diz que chegaram da serraria outras notícias também informando acontecimentos graves.

NOTAS E VALES

«Já foram recebidas pela caixa de amortização da capital federal as novas votas de 500 rs., que vão ser em breve emitidas diz o Jornal do Commercio.

Foram feitas no American Bank Note, são de cor escura no verso, e esverdeada no reverso, tendo ao lado direito a figura da república sob a forma de uma moça ricamente trajada e ao esquerdo a imagem simbolica do agricultura. Os algarismos só estão no centro de um círculo emoldurado.»

Infelizmente ainda não tivemos a felicidade de ditar os olhos sobre uma das tais.

Dinheiro miúdo em cedulas e nickel fica por lá mesmo, que é só onde se precisa.

Também isso não nos faz falta: gratas a não sei quem, temos por ahí tanto vale de toda a cor, seito é valor que não carecemos absolutamente do dinheiro do tesouro para facilitar nossas transações.

Não sabemos que nome se deva dar ao abuso extorsivo de que o publico é vítima por parte dos srs. valistas ou emissores de vales.

Estes srs. que por tolerancia emitem valores, sem caução ou garantia de especie alguma, sem autorisação, levam a audacia ao ponto de exigirem agio na troca do papel sujo de seus vales por notas do tesouro!»

Por mais conceituadas que sejam as vales, isso não autoriza o uso, por quanto os srs. emissores giram com um capital nominal e gratuito para cuja garantia nada mais oferecem do que a sua assignatura.

Além disso o povo é roubado por ou e a forma.

Os vales de menor valor são de 100 rs. Cada nos pequenos negócios as fracções menores daquele valor não sendo pagas nem cobre porque não ha, segue-se que o que sempre paga o conta de chegar, prefaizando centena.

E a forma.

Desde o anno de 1861 que o China possue um collegio em que se aprendem as linguas francesa, inglesa, russa, alema, chinesa e as sciencias positivas como a chimica, a astronomia, etc. Os estudos duram cerca de oito annos.

Nesse collegio ha um sistema que se fosse aqui adoptado, muito alegraria aos nossos escolares.

Os estudantes chineses recebem salários em lugar de pagas, nos professores. Começam recebendo, além de casa e comida, cerca de 08 por mez e chegam a receber até 500 por anno. Isto chama-se unir o util a agradavel.

A polícia... Ora a polícia...

F. de Lesseps

(ESCALDADO-PANAMA)

Desmoronam-se caractéres e levantam-se fumas, da mesma forma que sobem e descem vistas nos teatros.

A França tem dado, mais do que nenhuma outra nação, o fatal exemplo de desfesas hypocritas rendidas à honra.

O boulangismo desacreditou muito nome; a persecuição infame desenvolvida contra este partido, não livrou a França de uma praga, desenvolveu-a.

Quem não faz conta da reputação a-lhe, corre o risco um dia de ver-se em identicas circunstancias.

Nas invectivas aos boulangistas o escândalo foi enorme e agora este outro, que diri respeito ao Panamá é enormíssimo. Os gastos da empreza em nada desvirtuam o merecimento de semelhante empreendimento. O illustre engenheiro só tinha um fim: alcançar mais uma victoria para a engenharia francesa, glória para si e para a França portanto, e um melhoramento para o mundo.

Era preciso pagar a um jornal defesa do calculado empório, não havia hesitação, pagava-se.

Tornava-se necessário uma voz ou muitas vozes nas camaras, era de urgencia remover obstáculos ou mesmo pequenos atritos, e só com dinheiro era possível vencer, nada de demoras, a varinha mágica do ouro, tudo ia desbaratando.

Lesseps procurava a gloria, subia muito para descer a minudencias insignes e pulhas.

Hoje, a França levanta-se num estoror de epileptico, numa faia de clown em treteiros de uma hediondez infernal, a apregoar que os seus maiores homens são ladrões, que os seus mais illustres filhos não passam de reles tartufos. E esta, a linguagem na cámara dos deputados.

E de fazer perder a cabeça a um tal açodamento para o mal. E uma ironia pungente de uma nação que ensandece, jogada a si mesma.

E com polyvora e dinheiro que se dão as grandes batalhas. E com muito ouro que se propagam as grandes idéias.

Sem a luta da propaganda e sen caravelas de Hespanha e Portugal, Colombo viria à America, nem V da Gama iria à India.

Compare-se o «escândalo-Bismarck» e re da-se qual d'elles é mais indigno.

meiro é filho do infeliz sucesso, levantada idéa, e o segundo foi de um pensamento próprio de bro meio de tigre e meio de leão.

Despender mancheias de dinheiro para realizar uma utopia gigantesca, levantar a uma imortalidade gloriosa ultra-humanitario, é só tensões esplendorosas dos ouriços.

Levantar ao apice a encéfalo, ligar o nome latino terra Americana, rasgar o cérebro, e o que mesquinharia.

Colombo descreve a Pedro Alvarez Cabral e sauda em arroio zeiro, Fernando de Magalhães ao outeiro prima-

do ponto extremo sul das fechas com chave de ouro o cicloprehendimentos modernos de mais to, que tudo o mais é pisar terras e res já de outros navegados; mas faltava, ainda fazer com que douze mares conversassem; faltava rasgar o «Panamá» para que ainda mais unidos ficassem povos estranhos ao novo mundo. A França inconsciente levanta-se contra o maior de seos filhos; não admite ao seu conjunto de glórias, esta maior que todas as outras.

O corte do istmo de Suez preocupou o cerebro potente do grande Alfonso d'Albuquerque, assim como desviar o curso do Nilo. Ao cabo de annos de tempestade, ganhou a partida e o canal de Suez surgiu como por encanto. A França alcançou bem merecido renome e o mundo só fez ganhar com aquele canel, que dividindo continentes, encurtou grandes distâncias.

Lesseps teve um novo sonho. Uns relatos antipatrióticos saem-lhe ao encontro para desmoralizar a ingente obra do seu privilegiado engenho.

A França não teve ainda uma injuria forte para jogar à face de quem a trucidou, levando-lhe duas províncias, 150 milhares de indemnisação de guerra, e 150 milhares de quinhentos milhares mais e prejuízos e lhe fez 100 mil vittimas entre mortos, feridos, orphelos e viúvas.

Bismarck diz que a intriga e a fez embaixo no seu ombro, a grande França manda por intermédio de seus reporteiros, preguntar ao chefe de ferrovias se os

Nada que denote um desabafo da grandeza de fronte. No céu de Pariz, phrases retumbantes, incêndios e fuzilamentos; a gloria de Lesseps por terra, e mil nomes chafurdados na lama putrida de um esplacamento moral sem raias da que se diz rainha das nações!

O ilustrado, quanto eloquente Pinheiro Chagas, escrevendo de Alfonso d'Albuquerque, diz: «Os pygmées, que a lissonja fizera grandes, baixaram miseravelmente da sua irrissoria peanha, e Afonso d'Albuquerque subiu, tranquillo e ovante, ao pedestal o que a justiça dos pôsteros lhe erguerá.»

A um pedestal enorme ha-de subir também Fernando de Lesseps, e hão-de erguer-lho os povos de quatro continentes, que dá-lhe tal direito o indelevel das suas obras.

O governo francês deverá ter-se levantado e imposto silencio a tão grande escândalo; gloria sua se tal fizera, mas não deixou a Deus é à ventura a sua reputação de leal e cavalheiro, é a república descoberta e ultrajada por uns politicos meliantes. Tardio será o arrependimento.

J. J. D'ABREU.

Americano

Publica um jornal norte-americano:

«Tenho a honra de participar aos meus amigos e conhecidos que a morte me arrebatou hontem a minha esposa, no momento em que me dava um filho, para o qual procuro uma boa ama, e quanto encontrar outra.

E de fazer perder a cabeça a um tal açodamento para o mal. E uma ironia pungente de uma nação que ensandece, jogada a si mesma.

E com polyvora e dinheiro que se dão as grandes batalhas.

Sem a luta da propaganda e sen caravelas de Hespan

LOTERIA

DO

ESTADO da PARAHYBA

Extracção Quarta-feira, 1º de Fevereiro vindouro.

PLANO APPROVADO PELO EXM. SR. PRESIDENTE DO ESTADO.

PREMIOS

1	Premio de	10:000\$000
1	" "	2:000\$000
1	" "	1:000\$000
1	" "	500\$000
4	" 200:000	800\$000
7	" 100:000	700\$000
20	" 50:000	1:000\$000
10	" 20:000	Para a dezena de 1º premio 200\$000
10	" 10:000	" " 2º " 100\$000
10	" 5:000	" " 3º " 50\$000
10	" 5:000	" " 4º " 50\$000

APPROXIMAÇÕES

2	Aproximações de 100\$000 para 1º	" 200\$000
2	" 50:000 " 2º	" 100\$000
2	" 25:000 " 3º	" 50\$000
2	" 25:000 " 4º	" 50\$000
100	" 5:000 para a contenda de 1º	" 50\$000
100	" 3:000 " " 2º	" 300\$000
100	" 2:000 " " 3º	" 200\$000
100	" 2:000 " " 4º	" 200\$000
10:000	" 1:000 para as terminações do 1º	10:000\$000
10:000	" " " " 2º	10:000\$000
10:000	" " " " 3º	10:000\$000

Esta loteria é composta de 100:000 bilhetes de 800 rs. ou 10:000 dezenas de 8\$000 rs. cada uma; o comprador de uma dezena tem enorme vantagem, porquanto cada uma tem garantidas três terminações, ou cerca de 39 % do capital empregado, o que não acontece com as loterias dos outros Estados.

Bilhetes à venda na Thesouraria das Loterias,

6-RUA MACIEL PINHEIRO-6

COMMERCIO**Associação Commercial**

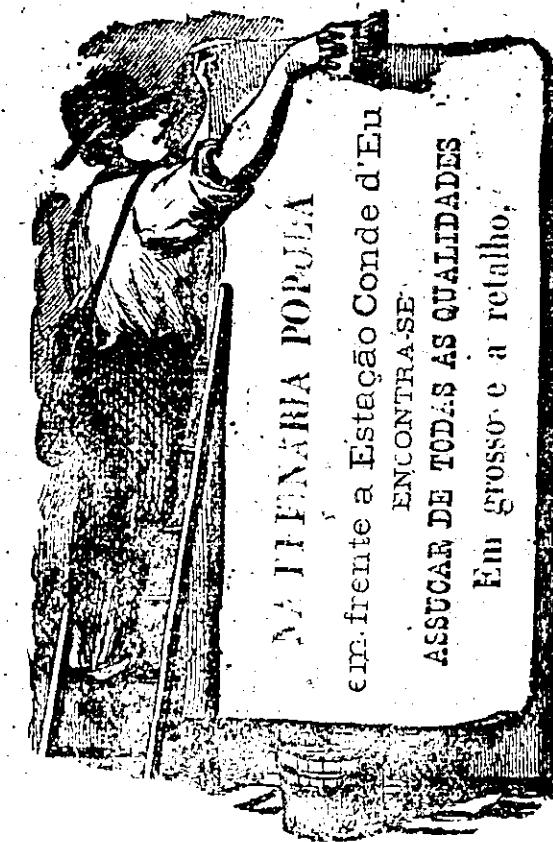
Segunda-feira 30 de Janeiro, entrou em exercício do cargo de director de semana o socio efectivo Ayres Tertiano de Souza.

Em 7 de Janeiro

Cambio sobre Londres 13 1/3 d.

PAUTA DA SEMANA DE 23 A 28 DE JANEIRO DE 1893

EFECOS DOS GENEROS SUJEITOS A EFEITOS DE EXPORTAÇÃO



ASSUCAR DE TODAS AS QUALIDADES

Em grosso e a retalho.

Bacharel Augusto Carlos de Amorim Garcia

ADVOGADO

RUA DA ALI

DENTISTA

M. P. D. O

DA DENTARIA PELA
DE BALTIMORE, APRE-
GADA FACULDADE DE MEDICI-
DA BAHIA, EX-CHIRURGO DENTISTA
DO COLLEGIO S. JOSÉ DO MISMO ES-
TADO

Com 20 anos de prática em todos os Estados do Brasil, tem a honra de avisar aos seus amigos, clientes e ao público que se acha preparado para qualquer trabalho quer de próteses, quer de operações cirúrgicas, pois há muito que este estado resente-se da falta de trabalhos com perfeição.

Coloca dentaduras artificiais que nada deixão a desejar de mais bello, modelo natural; chumba, on-
rifica, trata as moléstias dos dentes e das gengivas, extrai os dentes sem dor com o emprego da cocaína.

Chama a atenção do publico para o tratamento cirúrgico da

viciação dos dentes, conhecido com o nome de dentes tortos, em cuja especialidade tem tido os

mais bellos sucessos. Especialida-
de em dentaduras sem chapéu.

Pode ser procurado no Hotel

d'Europa.

FUMO DO PARA

Da melhor qualidade que se prepara n'aquele Estado
recebeu, em chicotes.

FABRICA INDUSTRIAL

Osmundores que aproveitem, pois é para admirar como até nos pode des-
vez chegar a verdadeira so-
luna preparado pelos in-
dígenas.

No Hotel Pinheiro n.º 7

O PELICANO**LOJA DE****JOEZAS E ARTIGOS DE FANTASIAS.**FABRICA DE LIVROS
ESCRITURAS MERCANTIL E REPARTIÇÕES PÚBLICAS.**OFFICINAS DE****FABRICA DE CARIMBOS DE BORRACHA****VARAS DOURADAS PARA MOLDURAS.**

O PELICANO mandou vir da Europa um apparelho especial para serral-as, facilitando assim aos compradores transportar e armal-as sem prejuizo algum.

Papel de forro para salas.

Sapolio artigo este indispensável
em qualquer casa de família.

Tinta par marcar roupa.

Grande deposito de **brinquedos**
para crianças.

Meias para homens, senhoras e
meninos.

Calçados nacionais e estrangeiros

Fitas de todas as qualidades, cores
e larguras.

Collarinhas e punhos**Chapéos** de sol e bengallas

Campas electricas, que po-
dem ser montadas por qualquer pessoa.

Candieiros e lustres de cristal.

Papel de todas as cores e qualidades

Encerados para mesa, de

belissimo padões.

Objectos para escriptórios,

Escovas para todas as necessida-
des domesticas.

Explendid sortimento de gravatas.

Objectos de vidros para toilet.

Nas officinas d'O PELICANO tambrá-se cartões de visita com maxima rapidez.

Os proprietarios, deste importante estabelecimento comercial confiam no auxilio do publico como recompensa aos seus esforços.

AO PELICANO**JAYME SEIXAS & C. A.**

30--Rua Maciel Pinheiro-30

PARAHYBA.**ADVOGADO****Inojosa Varejão**

RUA DA MATRIZ

N.º 2

C. 1000 1000 1000 1000 1000 1000

SITIOS.

Vendem se dois: sendo um com
64 braças de frente e 200 e tantas
de fundo, com pôs de coqueiros,
larangeiras e outras arvores de
fructo, com uma casa de residen-
cia, ainda nova; o outro sitio, que
é contiguo ao primeiro, no cami-
nhão do Macaco, tem uma casa de
vivenda, fruct-iras, 114 braças de
frente e quasi 300 de fundo.

Preços modicos.

A tratar na rua Nova n.º 48.

Hotel do Norte**BOM TRATAMENTO****PREÇOS MODICOS****PARAIBA**

N.º 57 Rua d'Areia N.º 57

Largo do Horizonte

